

Avanços na Neurologia e na sua Prática Clínica



**Edson da Silva
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2019

Avanços na Neurologia e na sua Prática Clínica



**Edson da Silva
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A946	Avanços na neurologia e na sua prática clínica [recurso eletrônico] / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa PR: Atena Editora, 2019. – (Avanços na Neurologia e na Sua Prática Clínica; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-893-9 DOI 10.22533/at.ed.939192312 1. Neurologia. 2. Sistema nervoso – Doenças. I. Silva, Edson da. II. Série. CDD 616.8
Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A coleção “Avanços na neurologia e na sua prática clínica” é uma obra com foco principal na discussão científica por intermédio de trabalhos multiprofissionais. Em seus 21 capítulos o volume 1 aborda de forma categorizada e multidisciplinar os trabalhos de pesquisas, relatos de casos e revisões que transitam nos vários caminhos da formação em saúde à prática clínica com abordagem em neurologia.

A neurologia é uma área em constante evolução. À medida que novas pesquisas e a experiência clínica de diversas especialidades da saúde avançam, novas possibilidades terapêuticas surgem ou são aprimoradas, renovando o conhecimento desta especialidade. Assim, o objetivo central desta obra foi apresentar estudos ou relatos vivenciados em diversas instituições de ensino, de pesquisa ou de assistência à saúde. Em todos esses trabalhos observa-se a relação entre a neurologia e a abordagem clínica conduzida por profissionais de diversas áreas, entre elas a medicina, a fisioterapia e a enfermagem, além da pesquisa básica relacionada às ciências biológicas e da saúde.

Temas diversos são apresentados e discutidos nesta obra com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, profissionais e de todos aqueles que de alguma forma se interessam pela saúde em seus aspectos neurológicos. Compartilhar a evolução de diferentes profissionais e instituições de ensino superior com dados substanciais de diferentes regiões do país é muito enriquecedor no processo de atualização e formação profissional.

Deste modo a obra Avanços na neurologia e na sua prática clínica apresenta alguns progressos fundamentados nos resultados práticos obtidos por pesquisadores e acadêmicos que desenvolveram seus trabalhos que foram integrados a esse e-Book. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o enriquecimento de novas práticas com olhares multidisciplinares para a neurologia.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NA COORDENAÇÃO MOTORA EM INDIVÍDUOS COM A DOENÇA DE PARKINSON	
Dariane Suely Kais Patrick Descardecchi Miranda Sharon Oliveira Barros Barbosa Cristiane Gonçalves Ribas Wellington Jose Gomes Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.9391923121	
CAPÍTULO 2	12
PARKINSONISMO E NEUROIMAGEM – ATUALIDADES	
Julyne Albuquerque Sandes Alex Machado Baeta Marcelo Freitas Schmid Hennan Salzedas Teixeira Victor Hugo Rocha Marussi Anderson Benine Belezia Leticia Rigo	
DOI 10.22533/at.ed.9391923122	
CAPÍTULO 3	25
INFECÇÃO POR HERPES ZOSTER COMO POSSÍVEL FATOR DE RISCO PARA A DOENÇA DE PARKINSON	
Jessica Paloma Rosa Silva José Bomfim Santiago Júnior Deise Maria Furtado de Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.9391923123	
CAPÍTULO 4	29
CORRELAÇÃO DO DÉFICIT DE EQUILÍBRIO COM O RISCO DE QUEDA EM PACIENTE PORTADOR DE ESCLEROSE MÚLTIPLA: RELATO DE CASO	
Larissa de Cássia Silva Rodrigues Ana Caroline dos Santos Barbosa Byanka Luanne da Silva Macedo Caroline Prudente Dias Gabriele Franco Correa Siqueira Graziela Ferreira Gomes Lorena Jarid Freire de Araujo Marta Caroline Araujo da Paixão Regina da Rocha Correa Renan Maues dos Santos Thamires Ferreira Correa Carlos Diego Lisbôa Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.9391923124	
CAPÍTULO 5	36
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA DO ADULTO NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA	
Nathânia Silva Santos	

Elaine Juliana da Conceição Tomaz
Bianca Lethycia Cantão Marques
Carlos Eduardo da Silva Martins
Lara Beluzzo e Souza
Carla Nogueira Soares
Marcilene de Jesus Caldas Costa
Rodrigo Canto Moreira

DOI 10.22533/at.ed.9391923125

CAPÍTULO 6 44

AValiação DO DESEMPENHO FUNCIONAL DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Helloíza Leão Fortunato
Priscila Valverde de Oliveira Vitorino
Ceiane Oliveira Martins Prudente
Sue Christine Siqueira
Tainara Sardeiro de Santana
Andrea Cristina de Sousa
Christina Souto Cavalcante Costa
Kenia Alessandra de Araújo Celestino
Marcelo Jota Rodrigues da Silva
Fabrício Galdino Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.9391923126

CAPÍTULO 7 56

VÍRUS ZIKA COMO AGENTE ONCOLÍTICO EM TUMORES CEREBRAIS

Ana Cristina Carneiro Martins
Daniel Carvalho de Menezes
Vitor Hugo Vinente Pereira
Jackson Cordeiro Lima
Caroline Torres Lima
Poliane de Nazaré Pereira Pinto

DOI 10.22533/at.ed.9391923127

CAPÍTULO 8 61

UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS LEVES COMO PROCESSO FACILITADOR NO AUTOCUIDADO DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Carolina Rozario Pantoja
Danilo Sousa das Mercês
Bruno de Jesus Castro dos Santos
Andreza Calorine Gonçalves da Silva
Elizabeth Valente Barbosa
Elaine Cristina Pinheiro Viana Pastana
Caroline das Graças dos Santos Ribeiro
Larissa Emily de Carvalho Moraes
Josilene Nascimento do Lago
Aline Maria Pereira Cruz Ramos

DOI 10.22533/at.ed.9391923128

CAPÍTULO 9	66
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	
Patrícia Maria de Brito França Daiany Francielly da Silva Freitas Mary Aparecida Dantas Ana Maria da Silva Pollyanna Siciliane Tavares Lima Antônia do Nascimento Willya Freitas da Silva Maria Candida Gomes de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.9391923129	
CAPÍTULO 10	78
PROMOÇÃO DE NEUROPLASTICIDADE DE CRIANÇAS AUTISTAS ATRAVÉS DO BRINCAR	
Géssica Priscila de Gusmão Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93919231210	
CAPÍTULO 11	86
O ENFERMEIRO COMO MEDIADOR DE CONFLITOS NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Hellen de Paula Silva da Rocha Tereza Cristina Abreu Tavares Ângela Neves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.93919231211	
CAPÍTULO 12	92
UM OLHAR MULTIPROFISSIONAL NA RECUPERAÇÃO DO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	
Patrícia Maria de Brito França Mary Aparecida Dantas Dayane Francielly da Silva Freitas Thais Cristina Siqueira Santos Ana Maria da Silva Juliana Paula Silva de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.93919231212	
CAPÍTULO 13	102
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM ANEURISMA CEREBRAL	
Marcielle ferreira da Cunha Lopes Maria Josilene Castro de Freitas Gisely Nascimento da Costa Maia Marcos Valério Monteiro Padilha Junior Lucilene dos Santos Pinheiro Romário Cabral Pantoja Taynah Cristina Marques Mourão Fabrício Farias Barra Raylana Tamires Carvalho Contente	
DOI 10.22533/at.ed.93919231213	

CAPÍTULO 14	106
DERIVADOS DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: PERSPECTIVAS ATUAIS	
Lívia Nobre Siqueira de Moraes Débora Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.93919231214	
CAPÍTULO 15	121
AVALIAÇÃO DO EFEITO DO CONSUMO DA <i>PASSIFLORA SETACEA</i> BRS PÉROLA DO CERRADO COMO ALIMENTO FUNCIONAL NA PREVENÇÃO DA MIGRANEA	
Elier Lamas Teixeira Isabella Cristina do Carmo Lauro Elísio dos Santos Neves Lauro Francisco de Sousa e Silva Lorenzo Duarte de Vasconcelos Ana Maria Costa Mauro Eduardo Jurno	
DOI 10.22533/at.ed.93919231215	
CAPÍTULO 16	129
AS REPERCUSSÕES DA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA INTRAUTERINA PARA TRATAMENTO DA MIELOMENINGOCELE	
Igor Lima Buarque Ana Carolina Ferreira Brito de Lyra Anna Máira Massad Alves Ferreira Bruna Trotta de Souza Cintia Caroline Nunes Rodrigues Elisabete Mendonça Rego Peixoto Guilherme Henrique Santana de Mendonça Ingrid Meira Lopes de Carvalho Kristhine Keila Calheiros Paiva Brandão Lucas Zloccowick de Melo Christofolletti Maria Gabriela Rocha Melo Rebeca Dias Rodrigues Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.93919231216	
CAPÍTULO 17	135
DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PACIENTES COM HUNTINGTON: DETERIORAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA	
Mariana Andrade Oliveira Santos Humberto de Araújo Tenório Lucas José Tavares de Magalhães Victor Gomes Rocha Adilson Varela Junior Ítalo Magalhães Rios Olívia de Araújo Rezende Oliveira Ramilly Guimarães Andrade Santos Ana Mozer Vieira de Jesus Chrystian Lennon de Farias Teixeira da Silva Juliana Santiago da Paixão Sidney Mendes da Igreja Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.93919231217	

CAPÍTULO 18	144
EFEITOS DO NEUROFEEDBACK EM TRANSTORNOS NEUROCOGNITIVOS E PSQUIÁTRICOS EM ADULTOS TRATADOS CIRURGICAMENTE POR TUMOR CEREBRAL	
Willian Costa Baia Junior Moisés Ricardo da Silva Daniel Santos Sousa Marcelo Neves Linhares Wilker Knoner Campo Paulo Faria Roberto Garcia Turiella	
DOI 10.22533/at.ed.93919231218	
CAPÍTULO 19	155
EPENDIMOMA INTRAMEDULAR COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DOR LOCALIZADA NA COLUNA VERTEBRAL: RELATO DE CASO	
Camila Andrade Silva Eduarda Carmo Ciglioni Poliana Lima Campos Daniela Lima Campos Rhíllary Santana Sá Sergio Ryschannk Dias Belfort	
DOI 10.22533/at.ed.93919231219	
CAPÍTULO 20	162
DOENÇA DE LHERMITTE-DUCLOS: REVISÃO DA LITERATURA	
Thamires Gonçalves de Souza Nogueira Gabriela Andrade Dias de Oliveira Marcelo Moraes Valença	
DOI 10.22533/at.ed.93919231220	
CAPÍTULO 21	168
POLIOMIELIE TARDIA E SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE - SPP	
Abrahão Augusto Joviniano Quadros Acary Souza Bulle Oliveira Monalisa Pereira Mota	
DOI 10.22533/at.ed.93919231221	
SOBRE O ORGANIZADOR	182
ÍNDICE REMISSIVO	183

UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS LEVES COMO PROCESSO FACILITADOR NO AUTOCUIDADO DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 28/11/2019

Aline Maria Pereira Cruz Ramos
Universidade Federal do Pará (UFPA)
Belém-PA

Amanda Carolina Rozario Pantoja
Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Danilo Sousa das Mercês
Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Bruno de Jesus Castro dos Santos
Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Andreza Calorine Gonçalves da Silva
Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Elizabeth Valente Barbosa
Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Elaine Cristina Pinheiro Viana Pastana
Faculdade Cosmopolita
Belém-PA

Caroline das Graças dos Santos Ribeiro
Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Larissa Emily de Carvalho Moraes
Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

Josilene Nascimento do Lago
Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-PA

RESUMO: O envelhecimento perpassa de um processo que se inter-relaciona a fatores como doença, idade e estilo de vida dos pacientes, nesse sentido é preciso buscar estratégias educativas que visem a melhoria na prestação de cuidados a esse grupo social. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem ao utilizar metodologias ativas e tecnologias leves como promoção e educação em saúde no cuidar do idoso. **Metodologia:** relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade da Amazônia, instituição privada localizada em Belém-PA, com o desenvolvimento metodologias ativas e tecnologias leves em uma Instituição de Longa Permanência, com idosos do gênero masculino, no mês de junho de 2018. **Resultados:** as atividades utilizadas em conjunto com a assistência, proporcionou o compartilhamento de informações entre a equipe de saúde e público alvo, bem como contribuiu para que os idosos tivessem uma percepção melhor sobre seu autocuidado, implicando em mudanças no estilo de vida, especialmente, a prática de exercícios físicos e a realização de uma dieta balanceada. **Conclusão:** as promoções à saúde descritas

nesse trabalho por meio de atividades em grupo possuem grande impacto benéfico no favorecimento deste objetivo, progredindo de maneira unidirecional e efetiva na propagação do cuidar.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado; Idoso; Acolhimento.

USING ACTIVE METHODOLOGIES AND LIGHT TECHNOLOGIES AS AN EASY PROCESS IN ELDERLY SELF-CARE: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Aging is part of a process that is interrelated to factors such as disease, age and lifestyle of patients. In this sense, it is necessary to seek educational strategies aimed at improving care delivery to this social group. **Objective:** To report the experience of nursing students using active methodologies and light technologies as health promotion and education in the care of the elderly. **Methodology:** experience report, experienced by nursing students from the University of Amazonia, a private institution located in Belém-PA, in which active methodologies and light technologies were developed in a Long-term Institution, with male elderly, in the month. **Results:** The activities used in conjunction with the care provided information sharing among the health team and target audience, as well as contributed to the elderly have a better perception of their self-care, implying changes in style. especially the practice of physical exercise and a balanced diet. **Conclusion:** The health promotions described in this study through group activities have a great beneficial impact in favoring this goal, progressing unidirectionally and effectively in the propagation of care.

KEYWORDS: Self Care; Old man; Welcome.

INTRODUÇÃO

O número de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos no mundo vem aumentando gradativamente, estimativas apontam que em 2030, a cada seis pessoas no mundo uma será idosa (UDDIN; KHAKSAR; TORRESEN,2018). Diante desse dado Oliveira et al (2017), destacam que o envelhecimento perpassa de um processo que se inter-relaciona a fatores como doença, idade e estilo de vida dos pacientes, nesse sentido em decorrência dessa mudança no perfil populacional é preciso buscar estratégias educativas que visem a melhoria na prestação de cuidados a esse grupo social.

A atividade de educação em saúde é uma metodologia do cuidar realizado por profissionais de saúde, originado do conhecimento empírico, é atualmente baseado em fundamentos científicos, artísticos, culturais e mantendo sempre a base ética em todas suas áreas práticas (OLIVEIRA et al., 2017; ROCHA et al., 2015). Por sua vez, a tecnologia é conceituada como métodos provenientes da experiência diária e oriundo de pesquisas com o escopo de desenvolver, progredir e ampliar o conhecimento científico para organizar, formalizar e planejar condutas práticas,

trazendo assim a inclusão da tecnologia educacional em sua classificação formal e informal. (OLIVEIRA et al., 2017).

Ademais, aliado as metodologias ativas, o uso das tecnologias em saúde estabelecidas na Portaria nº2510 de 19 de dezembro de 2005, incluem desde procedimentos técnicos, a sistema de organização, informação, educação, programas, protocolos de assistência, além de medicações com a finalidade de prestação de cuidados a população.

A utilização de metodologias ativas e tecnologias leves no cuidado ao idoso, possui um papel importante na promoção do bem-estar e maior qualidade de vida, fazendo com que os mesmos possam se sentir incluídos no contexto social, bem como favorece um envelhecimento ativo (GOESS; POLARO; GONÇALVES; 2016).

Nesse sentido, a educação em saúde desenvolvida pela enfermagem com idosos, vem ampliando as formas de promoção e prevenção de agravos que são comuns na terceira idade, uma vez que a elaboração de atividades torna-os interativos uns com os outros, compartilhando o conhecimento absorvido durante ações desenvolvidas em forma de dinâmicas, contribuindo para uma melhor qualidade de vida (MARACCI et al., 2016).

OBJETIVO

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem ao utilizar metodologias ativas e tecnologias leves como promoção e educação em saúde no cuidar do idoso.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), instituição privada localizada em Belém-PA, onde foi desenvolvido metodologias ativas e tecnologias leves em uma Instituição de Longa Permanência (ILP), com idosos do gênero masculino, no mês de junho de 2018. Foram utilizados como tecnologia e métodos aos 19 idosos presentes o acolhimento humanizado, promovendo aferição de pressão arterial, glicose capilar e controle do peso utilizando cálculo de IMC (índice de massa corpórea), bem como orientação dos mesmos sobre uma rotina diária saudável. Após isso, todos os idosos foram convidados a participar de dinâmicas desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem, que incluiu competições utilizando jogos de tabuleiros e dança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento a abordagem em saúde foi direcionada de forma assistencial, utilizando-se como instrumentos de trabalho esfigmomanômetro e estetoscópio para aferição de pressão arterial, glicosímetro, balança, calculadora e fita métrica para avaliação de índice de massa corpórea e devidas orientações.

O presente estudo corrobora com os achados de Penha (2015), onde em sua pesquisa realizada no sul do Ceará com enfermeiros de uma unidade de Atenção Primária a Saúde (APS) que atendiam pacientes com Doença Renal Crônica foi possível constatar que o tipo de tecnologia mais utilizado pelos enfermeiros foram as tecnologias leves através do acolhimento humanizado, bem como o estabelecimento de vínculo com esses pacientes seguidas do glicosímetro, balança, calculadora para IMC dentre outros.

No segundo momento, durante a realização das dinâmicas o grupo de idosos estavam bastante engajados e demonstravam interesse pelas atividades propostas. Observou-se que as atividades utilizadas em conjunto com a assistência, proporcionou o compartilhamento de informações entre acadêmicos e público alvo, bem como contribuiu para que os idosos tivessem uma percepção melhor sobre seu autocuidado, implicando em mudanças no estilo de vida, especialmente, à prática de exercícios físicos e a realização de uma dieta balanceada.

Para Oliveira et al. (2018) foi possível observar que, as estratégias utilizadas durante as práticas educativas em seu estudo proporcionaram aos idosos conforto, automotivação, melhora no estado cognitivo, físico e hábitos alimentares, bem como reforçando a continuidade dessas atividades como fortalecedoras no processo do autocuidado do idoso proporcionando o bem-estar físico, psicológico e social.

CONCLUSÃO

Sendo a senilidade um processo biológico irreversível, e diversas vezes sendo equivocadamente conceituado por muitos como uma redução da funcionalidade motora, intelectual entre outros, todavia este conceito necessita ser desmitificado, para que se possa esclarecer que a pessoa idosa ainda possui um convívio social e tendo plena capacidade de realizar suas atividades para lhes proporcionar bem estar físico, social e psicológico, sendo que as promoções à saúde descritas deste trabalho por meio de atividades em grupo possuem grande impacto benéfico no favorecimento destes objetivos, progredindo de maneira unidirecional e efetiva na propagação do cuidar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2.510, de 19 de dezembro de 2005. **Institui Comissão para Elaboração da Política de Gestão Tecnológica no Âmbito do Sistema Único de Saúde-CPGT.** Diário Oficial da União, Brasília, 2005.

GOES, Thais Monteiro; POLARO, Sandra Helena Isse; GONÇALVES, Lúcia Hisako Takase. Cultivo do bem viver das pessoas idosas e tecnologia cuidativo-educacional de enfermagem. Revista oficial do conselho federal de enfermagem: **Enfermagem em foco**, V. 7, n. 2, (2016).

MARACCI, Camila da Rosa; LIMA, Mara Pinto de; MEDEIROS, Patrícia Calçada; SILVA, Shaiane Favretto da; TERTULIANO, Gisele Cristina. Metodologia ativa de ensino na formação do enfermeiro: inovação na atenção à saúde do idoso. **Revista Cuidado em Enfermagem-Cesuca**, v. 2 n. 3 (2016).

OLIVEIRA, Francisco Ariclene et al. Atividades de educação em saúde realizadas com grupo de idosas para promoção do autocuidado em saúde. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 15, n. 28, p. 137-150, 2018.

OLIVEIRA, Francisco Ariclene; BARROS, Lucivânia Santos Freitas; AGUIAR, Flávia Ildedir Pires Fernandes; GOMES, Linicarla Fabiole de Souza; GUEDES, Maria Vilani Cavalcante; MOURA, Denizielle de Jesus Moreira. Estratégias educativas para promoção da saúde de idosos de um centro de convivência. **Revista Conexão UEPG**, v.13, n.3, set/dez.2017.

PENHA, Ana Aline Gomes da; BARRETO, Juliana Alexandra Parente Sa; SANTOS, Rosely Leyliane dos; ROCHA, Regiana Petrola Bastos; MORAIS, Huana Carolina Cândido; VIANA, Maria Carolina Amaral. Tecnologias na promoção da saúde de idosos com doenças crônicas na atenção primária a saúde. **Revista de Enfermagem na UFSM**, v.5, n.3, jul/set.2015.

ROCHA, Vanuza Dias et al. Educação em saúde em um grupo de convivência da terceira idade: experiência vivenciada. **Revista de Inovação, Tecnologia e Ciências**, v. 1, n. 1, 2017.

UDDIN, Zia; KHAKSAR, Weria; TORRESEN, Jim. Ambient sensors for elderly care and independent living: a Survey. **Sensors**, v.18, n.7,2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular encefálico 92, 93, 96, 97, 100, 101
Alimento funcional 121, 122, 123, 126
Aneurisma cerebral 102, 104, 105
Ansiedade 46, 89, 95, 99, 123, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 146, 149
Atenção básica 66, 67, 69, 70, 75, 76, 77, 90
Autismo 66, 67, 68, 69, 70, 72, 75, 76, 79, 85
Autocuidado 61, 62, 64, 65, 80, 97, 101

C

Canabinoides 106, 108, 109, 110, 111, 115, 118, 119
Cerebelo 79, 116, 132, 162, 163, 164, 165
Cirurgia 129, 130, 132, 133, 147, 149, 152, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 166, 173

D

Demência 26
Depressão 9, 26, 46, 99, 101, 123, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 147, 149, 150, 151
Desenvolvimento neuropsicomotor 130, 131, 132, 133
Diabetes mellitus 182
Doença de huntington 135, 136, 137, 138, 140, 142, 143
Doença de lhermitte-duclos 162, 163, 164, 165, 166
Doença de parkinson 1, 11, 15, 19, 25
Doença neurodegenerativa 25, 109, 136

E

Enfermagem 49, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 77, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105
Envelhecimento 2, 33, 52, 61, 62, 63
Ependimoma 155, 156, 157, 158, 159, 160
Equilíbrio 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 39, 41, 99
Equipe de enfermagem 86, 88, 89, 90
Equipe multiprofissional 88, 92, 93, 94, 95, 96, 100
Esclerose lateral amiotrófica 36, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 54, 55, 172
Esclerose múltipla 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 106, 107, 109, 110, 118, 119
Espasticidade 29, 31, 32, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120

F

Fisioterapia 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 11, 27, 32, 36, 37, 39, 41, 42, 49, 52, 97, 98, 101, 159, 160, 182
Fraqueza muscular 29, 32, 36, 45, 168, 169, 170, 171, 173

G

Ganglioneuroma 162, 167

H

Hemorragia subaracnóidea 102, 103, 164

Herpes zoster 25, 26, 27, 28

I

Idoso 2, 32, 35, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 96, 101, 164

L

Linguagem 66, 67, 72, 80, 81, 83, 94

Lombalgia 156, 158, 159

M

Metodologia ativa 65

Migrânea 121, 122, 123, 124, 125, 126

N

Neurocirurgia 107, 144, 145, 147, 150, 151, 152, 168

Neurodesenvolvimento 7, 73, 78, 79

Neurofeedback 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Neuromelanina 12, 13, 14, 15, 17, 22, 23

Neurônios motores 36, 38, 44, 45, 46, 169, 170, 174

Neurônios sensitivos 38

Nigrossomo 12, 13, 15, 17, 21, 22, 23

O

Oncolítico 56, 58, 59

P

Passiflora setacea 121, 122, 123, 126, 127

Poliomielite 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 30, 32, 35, 44, 46, 54, 63, 67, 75, 76, 92, 93, 94, 96, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 113, 115, 117, 118, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 147, 149, 150, 151, 152, 162, 171

Queda 2, 6, 29, 30, 32, 34, 99, 103

R

Reabilitação 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 35, 36, 38, 39, 42, 43, 46, 47, 74, 76, 78, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 106, 109, 119, 120, 141, 146, 173

Realidade virtual 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 99

S

Síndrome pós-poliomielite 168, 169, 170, 176, 178, 179, 181

T

Tecnologias leves 61, 63, 64

Transtorno do espectro autista 66, 67, 68, 75, 76, 78

Tremor 2, 8, 12, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 117, 118

Tubo neural 130, 131, 132

Tumor cerebral 59, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 152

V

Vírus zika 56

